

Câmara dos Deputados

Comissão de Defesa do Consumidor

Audiência Pública Ordinária - Reajuste dos Planos de Saúde

Marcos Novais
Economista – chefe da Abramge

07 de maio 2019

1. Saúde no Brasil: Panorama geral

2. Reajuste de planos de saúde coletivos



1. Saúde no Brasil

Panorama Geral

9,1% PIB

o quinto setor que mais
contribuiu para a geração do PIB
- 2015



331 mil

estabelecimentos públicos e
privados que prestam serviços
de saúde - 2018

**6,5 milhões de
empregos**

setor de saúde é o segundo
maior empregador do país em
2018



6.038 hospitais

públicos e privados - 2018



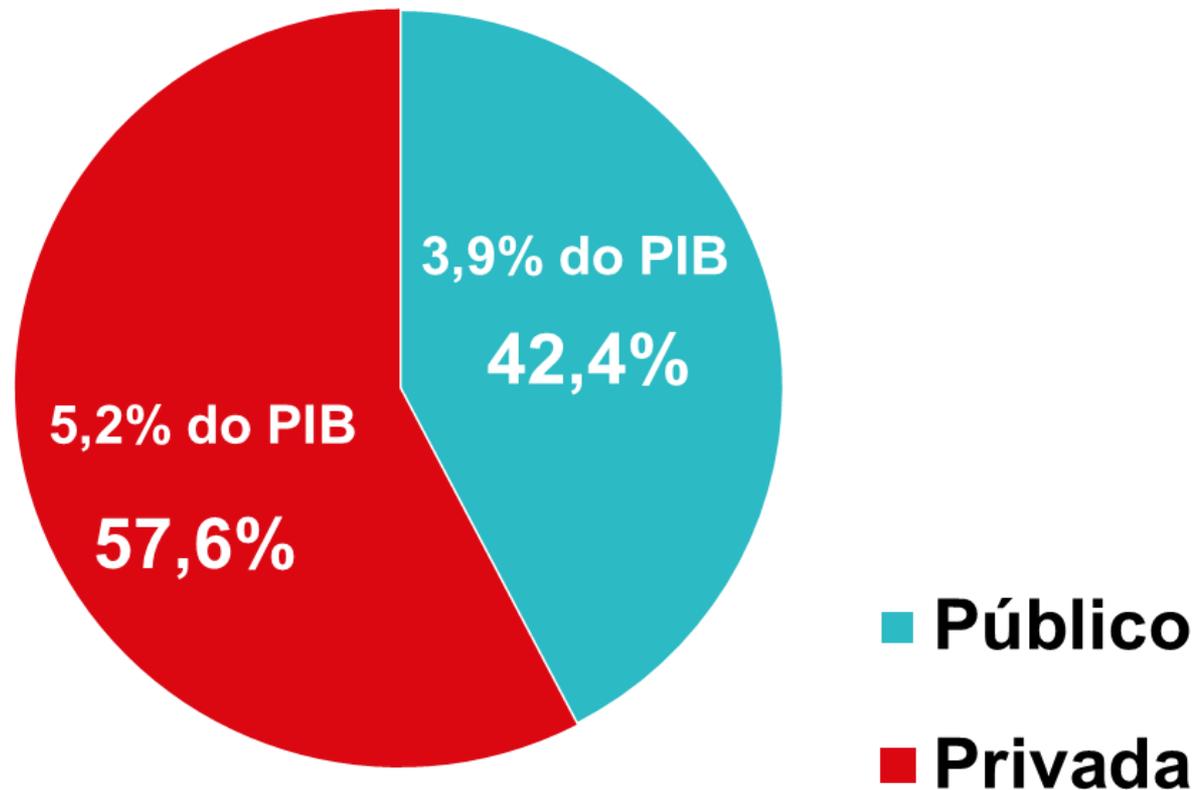
1.223

operadoras de planos de saúde
(médico e odontológico) - 2018

1. Saúde no Brasil

Panorama Geral

Gastos públicos e privados com saúde (2015)

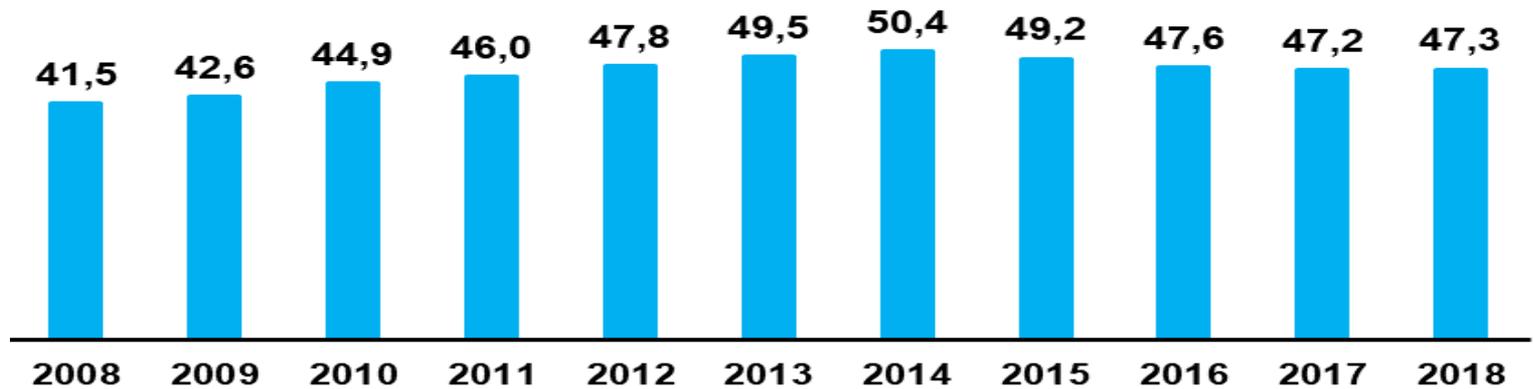


Obs: Gastos públicos somam desembolsos do governo federal e governos municipais. Despesas privadas somam despesas de empresas, famílias e planos de saúde

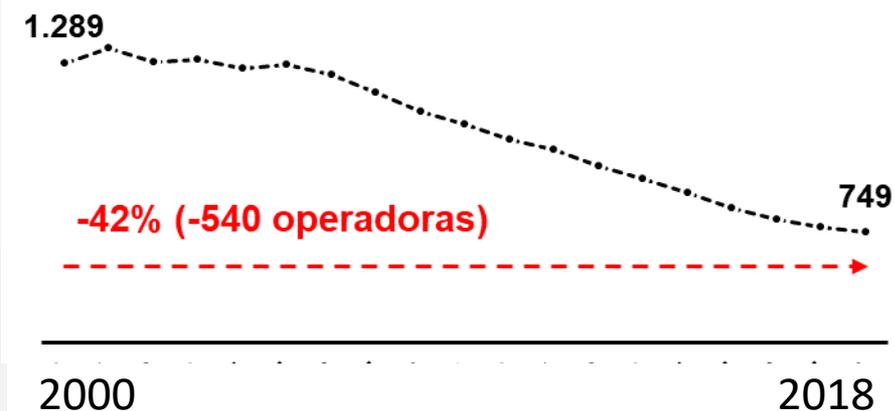
1. Saúde no Brasil

Panorama Geral

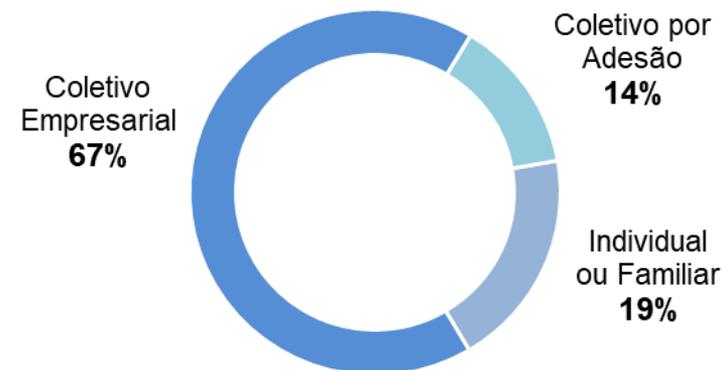
Quantidade de Beneficiários Médicos – 2000 a 2018
(Em milhões)



Operadoras Médicas em atividade – 2000 a 2018



Tipos de Contratos Comercializados – Dez/2018 (%)



1. Saúde no Brasil

Panorama Geral

Operadoras e planos e a concorrência

674 Operadoras

Comercializam planos de saúde coletivos para cobertura médico – hospitalar

31% é a taxa de rotatividade

É o percentual de beneficiários de planos coletivos que muda de plano em média durante o ano, sinalizando um bom nível de concorrência no setor.

13.412 Planos/produtos

É o número de planos disponíveis/ativos hoje

Planos por região de cobertura

3.547 planos nacionais

1.408 planos estaduais

7.822 planos municipais e grupo de municípios

1. Saúde no Brasil: Panorama geral

2. Reajuste de planos de saúde coletivos

2. Reajuste de planos de saúde coletivos

Quantidade de Beneficiários x Quantidade de Procedimentos Realizados

Desperdício e Fraudes: Enquanto número de beneficiários tem a maior queda da história a quantidade de procedimentos cobertos não para de crescer !

	2014	2017	Variação	
Número de Beneficiários	50.444.761	47.126.130	-6,6%	
Quantidade de Exames	712.070.961	816.903.529	14,7%	
Quantidade de Terapias	56.407.451	77.216.239	36,9%	
Quantidade de Internações	7.584.854	7.977.131	5,2%	

2. Reajuste de planos de saúde coletivos

Quantidade de exames de ressonância magnética realizados – em 2015
Número de exames para cada 1.000 habitantes ou beneficiários.

DESPERDÍCIO: Saúde Suplementar no Brasil é campeã mundial em realização de ressonâncias magnéticas

Chile **13**
Exames

Austrália **28**
Exames

Reino Unido **40**
Exames

Média OCDE¹ **52**
Exames

132

Exames

Brasil – Planos de Saúde

Quantidade de exames representa **mais do que o dobro** do que é feito em países desenvolvidos

¹ 30 países participantes da Org. para cooperação e Desenvolvimento Econômico

2. Reajuste de planos de saúde coletivos

Aumento da Quantidade de Procedimentos e dos Custos

Cenário de 2014



5,4 consultas por ano



14,1 exames por ano



1,1 terapias por ano
R\$ 103/terapia



0,15 internações por ano
R\$ 6.200/internação

Custo médio anual
R\$ 1.844

+45% quantidade

+31% preço médio

+47%

Realidade em 2017

5,7 consultas por ano



17,3 exames por ano



1,6 terapias por ano
R\$ 135/terapia



0,17 internações por ano
R\$ 8.200/internação



Custo médio anual
R\$ 2.710

2. Reajuste de planos de saúde coletivos

Inflação médica segundo consultorias de gestão de benefícios - 2017

Visão das contratantes de planos coletivos empresariais



AON: 8,0%

Mercer Marsh: 12,3%

Willis Towers Watson: 12,3%

Inflação geral: 1,9%



Inflação geral: 2,9%

AON: 17,2%

Mercer Marsh: 17,1%

Willis Towers Watson: 16,8%

AON: 6,9%

Mercer Marsh: 6,8%

Willis Towers Watson: 6,6%

Inflação geral: 2,0%



2. Reajuste de planos de saúde coletivos

Principais destinos dos recursos pagos por empresas e famílias - 2017

Outras operacionais
R\$ 17,6 bi (9,0%)

**Resultado operacional bruto
(sem descontar os impostos)**
R\$ 3,1 bi (1,6%)

Comercialização
R\$ 5,4 bi (2,7%)

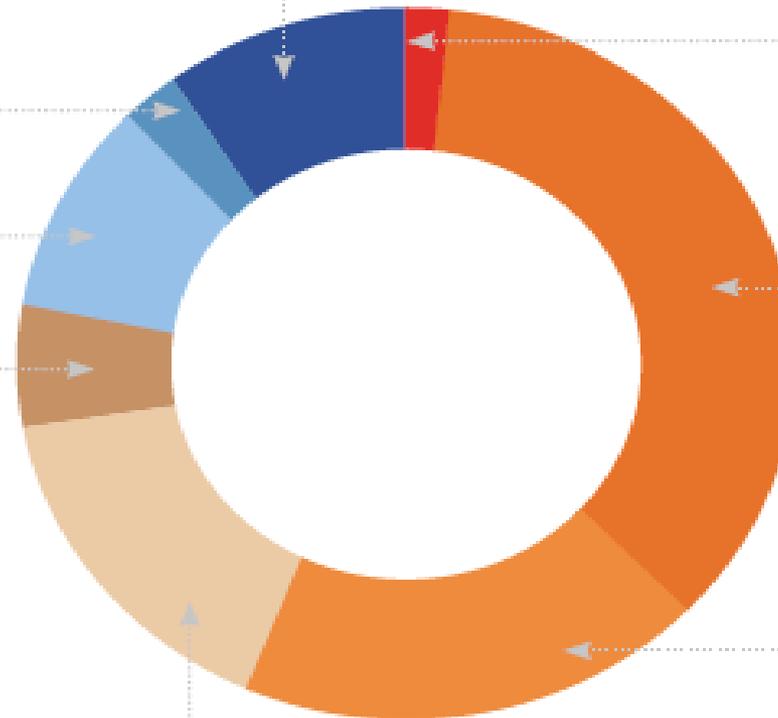
Internações
R\$ 71,0 bi (36,2%)

Administrativa
R\$ 19,6 bi (10,0%)

Consultas + atend. ambulatoriais
R\$ 35,5 bi (18,1%)

Terapias
R\$ 11,3 bi (5,8%)

Exames
R\$ 32,7 bi (16,6%)



2. Reajuste de planos de saúde coletivos

Regras de reajuste para planos coletivos

Resolução Normativa N° 171 – Critérios para aplicação de reajuste

Determina também que deve ser informado à ANS os percentuais de reajuste e revisão aplicados e todo o regramento para comunicação do contratante e beneficiários.

Resolução Normativa N° 172 – Critérios para reajuste de planos Odontológicos

Estabelece critérios para aplicação de reajuste das contraprestações pecuniárias dos planos privados de assistência suplementar à

Resolução Normativa N° 309 – Planos coletivos com menos de 30 beneficiários

Estabelece o agrupamento de contratos coletivos com menos de 30 beneficiários, determina a aplicação de reajuste único, determina critérios para aplicação de reajuste e a sua ampla publicização.

Resolução Normativa N° 389 - Transparência

Obrigatoriedade de disponibilizar extrato pormenorizado contendo os itens considerados no cálculo do índice de reajuste: critério, parâmetros, variáveis e memória de cálculo

2. Reajuste de planos de saúde coletivos

Destaque para iniciativas setoriais – Crescimento dos programas de promoção de saúde e prevenção de doenças

**MAIS DE 1,8 MIL PROGRAMAS
CADASTRADOS NA ANS**

**432% de crescimento no
número de programas em
apenas 7 anos**

Exemplos:

- Saúde da mulher: alimentação saudável, atenção ao pré-natal, incentivo ao parto normal, sobrepeso / obesidade;
- Saúde do adulto e idoso: alimentação saudável, diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão, sobrepeso / obesidade.



Obrigado!



abramge

Associação Brasileira de Planos de Saúde

abramge.diretoria@abramge.com.br

Rua Treze de Maio, 1.540 - São Paulo - SP

Fone: 55 11 3289.7511

Fax: 55 11 3289.7175